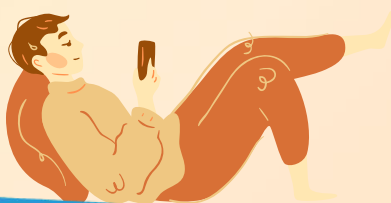


As melhores informações sobre geopolítica e meio ambiente

JORNAL CTM *Solidário*



4ª Edição
Setembro/2021

Créditos

Notícias:

Giovana Une (Notícia 1)
Mariana Freire (Notícia 2)
Ketelyn Oliveira (Notícia 2)
Sarah Cordeiro (Notícia 2)
Laura Portugal (Notícia 3)
Hebert De Oliveira (Notícia 4)
Giovanna Andrade (Notícia 4)
Isabela Moro

Dicas:

Bárbara Gibert
Beatriz Dantas
Isabela Moro
Natalia Silva Lopes

Formatação:

Isabella Paz da Silva
Isabela Moro

Sumário

Ao clicar nos títulos você é redirecionado para a notícia!!

- **Animais voltam à natureza com ajuda de instituto do Tocantins e do Ibama**
-> Páginas 4 - 5
- **Argélia rompe relações diplomáticas com o Reino do Marrocos**
-> Página 6
- **Barragem de mina de diamantes se rompe em Angola e contamina o Congo**
-> Páginas 8 - 9
- **“Os EUA não serão intimidados e eles não vencerão”, disse Biden após ataque em Cabul**
-> Páginas 10 - 11
- **Dicas artísticas**
-> Páginas 12 - 13

Animais voltam à natureza com ajuda de instituto do Tocantins e do Ibama

Animais voltam à natureza com ajuda de instituto do Tocantins e do Ibama

Em setembro de 2021, as equipes técnicas do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) e do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) do Ibama acompanharam a **soltura de animais silvestres em locais estratégicos**, no estado do Tocantins. Foram onze animais reintegrados à natureza, dentre os quais três eram os primeiros acolhidos e reabilitados em uma das fazendas de propriedade do Frigorífico Piracema, empresa que possui cooperação técnica ambiental com o Instituto.

A operação foi realizada com quatro saguis, um tucano, um carcará, duas araras, um casal de cachorros e um tamanduá. **Todos os animais tinham sido previamente resgatados e levados a unidades de reabilitação do Naturatins.**

“Provavelmente, os outros irmãos morreram queimados. Apresentavam queimaduras, desnutrição e o macho tinha pneumonia. Foi uma luta a recuperação deles, mas o resultado foi positivo e eles passaram algum tempo na fazenda [do Frigorífico Piracema] se habituando ao seu novo lar”, disse Grasiela Pacheco, supervisora do Naturatins. O tamanduá também foi tratado em Piracema.



Ação de recolhimento do Ibama permitiu o resgate das araras

Grasiela continuou a contar sobre a situação, dessa vez dos macacos: “Provavelmente, os outros irmãos morreram queimados. Apresentavam queimaduras, desnutrição e o macho tinha pneumonia. Foi uma luta a recuperação deles, mas o resultado foi positivo e eles passaram algum tempo na fazenda do Frigorífico se habituando ao seu novo lar.”



Sagui resgatado e cuidado pela equipe do Naturatins

As espécies que chegam ao instituto demandam **cuidados específicos**, correspondentes aos acontecimentos prévios. Além disso, a soltura do animal também é influenciada pelo seu passado.

A reintegração de animais à natureza, é uma importante ferramenta de conservação que envolve um longo processo e diversos cuidados, como a avaliação de possíveis consequências ecológicas e o risco de disseminação de doenças. Contudo, a reintrodução pode causar verdadeiras revoluções nos ecossistemas, aumentando a biodiversidade e evitando a extinção das espécies. O **monitoramento após a reintegração é imprescindível** para avaliar o sucesso da operação e fazer ajustes estratégicos.

O Cetas é uma unidade do Ibama responsável pelo manejo de animais silvestres, recuperando e devolvendo esses animais à natureza. Por sua vez, o Naturatins é um instituto com o objetivo de promover pesquisas no campo da proteção e monitoramento ambiental e da utilização racional dos recursos ambientais. Ele é igualmente responsável pela promoção de ações voltadas para o manejo sustentável de recursos naturais geradores de renda. A organização possui parceria com o Frigorífico Piracema, localizado a 300km de Palmas (capital do Tocantins) – lá, diversas espécies são acolhidas e reabilitadas.



Cachorro do mato resgatado com queimaduras e desnutrição

Esse ano, o Instituto ainda participou do encerramento da conferência virtual internacional ‘Áreas Protegidas em um Mundo Cambiante’, organizado pelo Colorado State University (EUA), com a participação de diversos países da América Latina em prol da biodiversidade. No evento, foi abordada a diversidade da fauna silvestre do Cerrado e apresentadas possibilidades de interação das pessoas com a natureza, por meio de atividades educativas e pela implantação do Museu de Morfologia da instituição, que seria construído através da parceria entre o Naturatins e a Universidade Federal do Tocantins (UFT). **“Poder mostrar às pessoas a importância de cuidar destas áreas, sensibilizando-as por meio do conhecimento e interação com os animais”**, explicou a bióloga da organização Angélica Beatriz sobre o objetivo da implementação do Museu e das atividades do Naturatins.



O tucano resgatado passou por um curto período no Cetas

Argélia rompe relações diplomáticas com o Reino do Marrocos

Ministro argelino de relações exteriores, Ramtane Lamamra, justificou a ação ao acusar país vizinho de “ações hostis”.

No dia 24 de agosto, a **Argélia rompeu relações diplomáticas com o Reino de Marrocos** por conta de desentendimentos e conflitos pré-existentes relacionados à questão do Saara Ocidental, aos recentes incêndios florestais que mataram cerca de 90 pessoas, dentre outros desentendimentos.

Em uma coletiva de imprensa, após meses de crescente tensão entre os dois países, o **ministro de Relações Exteriores argelino, Ramtane Lamamra**, afirmou que “a Argélia decidiu romper relações diplomáticas com o reino do Marrocos a partir de hoje” por conta de “**incessantes atos hostis (...) que resultaram na necessidade de uma revisão nas relações entre os dois países e a intensificação na checagem de segurança na fronteira**”.



Ministro argelino de Relações Exteriores, Ramtane Lamamra, declara o corte nas relações com Marrocos.

Além disso, Ramtane acusou o governo marroquino de travar uma “guerra vil contra a Argélia, seu povo e seus líderes”; de espalhar informações falsas e inflamatórias; e de ser responsável por diversas crises que abalaram o país recentemente.

Após uma reunião do Conselho de Alta Segurança da Argélia, a decisão foi divulgada oficialmente. Em resposta, o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Marrocos afirmou que “**Marrocos rejeita categoricamente os pretextos falaciosos, até mesmo absurdos, que lhe estão subjacentes**”

As autoridades marroquinas falaram que a ação era já esperada. “**o Reino de Marrocos continuará a ser um parceiro credível e leal para o povo argelino** e continuará a agir, com sabedoria e responsabilidade, para o desenvolvimento de relações intermagrebina saudáveis e frutuosas”, lia-se no comunicado divulgado.



Localização de Argélia e Marrocos, países vizinhos no norte da África.

O conflito entre Argélia e Marrocos não é recente e vem se desenvolvendo desde 1994 – ano em que as fronteiras entre as duas nações foram fechadas, apesar da continuidade das relações comerciais.





O momento do fechamento das fronteiras se deu após o governo de Argel (capital da Argélia) afirmar que o **Marrocos estava aliado ao GIA** (Grupo Islâmico Armado, grupo terrorista argelino) e, desde então, ambos **desferem acusações de alinhamento a grupos terroristas, espionagem etc.** Lamamra reforçou essas incriminações em seu discurso que determinou o fim das relações diplomáticas.

Outro agravante para o desentendimento, é a relação dos dois países com o território do Saara Ocidental, que apesar de já ser um país reconhecido como independente – inclusive pela Argélia – sofre com constantes ataques e tentativas de recuperação das terras por parte do Reino de Marrocos.

Acrescida às divergências citadas, a **independência de Cabília (região do nordeste argelino) foi o ápice do conflito.** Como reação à emancipação do Saara Ocidental, o governo marroquino decidiu apoiar em nota oficial, em julho deste ano, a independência da região, aumentando ainda mais a tensão entre o Reino de Marrocos e a Argélia.

O tópico 'Cabília' rende também atritos de origem ambiental. Os incêndios florestais ocorridos no norte da Argélia, embora influenciados por fatores naturais, foram atribuídos a grupos separatistas - os quais seriam apoiados pelo país vizinho - por parte do governo argelino. O fogo foi responsável pela morte de ao menos 75 pessoas e por deixar outras mais de nove mil desabrigadas.



Mapa da região do Saara Ocidental exhibe a disputa entre Marrocos e a Frente Polisário, que luta pela independência dos povos da região – os saarauís.



Barragem de mina de diamantes se rompe em Angola e contamina o Congo

Rejeitos carregados pelos rios Tshikapa e Kasai estão afetando a população congoleesa.

No dia 15 de julho de 2021, a **barragem da maior mina de diamantes de Angola, Catoca, se rompeu, liberando lama tóxica, que foi parar nos rios Tshikapa e Kasai**, importantes afluentes do rio Congo. Esse desastre trouxe problemas graves para as populações que dependem desse sistema fluvial para seu abastecimento, sendo que, pelo menos, 12 pessoas já morreram e outras 4500 adoeceram, de acordo com representantes do governo de Congo.

Sobre o vazamento, a vice primeira-ministra da República Democrática do Congo, Éve Bazaiba, disse que vai **exigir indenizações para os responsáveis**. Seu país foi o mais afetado, uma vez que depende do rio Congo para o abastecimento hídrico.



Rio poluído com rejeitos da exploração de diamantes após rompimento de barragem angolana.

Na província congoleesa de Kasai, a **população foi proibida de beber água e de se alimentar de animais que vivem no rio** após diversas pessoas relatarem sofrer de diarreia e outros problemas de saúde.

Em comunicado oficial, Bazaiba afirmou que a situação é de **“uma ameaça crescente para as populações que vivem ao longo do rio Kasai”**. Os rejeitos continuam a serem levados pelos rios e a previsão é de que chegarão em breve à região Kinshasa, cuja população é de mais de 10 milhões de pessoas.

Por outro lado, a **Sociedade Mineradora de Catoca** pronunciou-se em 03 de setembro sobre o assunto. No documento divulgado, **descartou a presença de metais pesados nas águas afetadas e assegurou ter estancado completamente a ruptura na barragem**. O governo angolano não falou oficialmente acerca do caso.



Vice-Primeira-Ministra do Congo, Eve Bazaiba, em visita aos rios contaminados com especialistas e pesquisadores.





Mina de diamantes Catoca

Entretanto, os **efeitos ainda preocupam congoleses**. “Há o medo das possíveis consequências, notavelmente de envenenamento e perda de plantas aquáticas e animais, de doenças vindas da água nas comunidades da região, de distúrbio nas atividades pesqueiras e navegação e de falta de acesso a água para uso doméstico e recreação”, disse Raphael Tshimanga, diretor da Universidade de Kinchasa, no Congo.

O perigo não é apenas antropológico. A região banhada pela Bacia Hidrográfica do Rio Congo é muito biodiversa, além do próprio ecossistema fluvial presente nessas estruturas. Já foram registradas mortes de hipopótamos, peixes e outros seres vivos que habitam e dependem desses rios.

“Nesta altura, o nosso principal objetivo é **minimizar os impactos deste acidente, ajudando as comunidades locais** e trabalhando em cooperação com especialistas de diferentes instituições públicas e privadas para prevenir quaisquer futuros acidentes”, assegurou a Sociedade Mineradora de Catoca.

A mina de Catoca, local do desastre, tem 1670 metros de diâmetro e 245 de profundidade (hoje), sendo a “quarta maior mina do mundo explorando a céu aberto” segundo sua página na internet. O portal de notícias Reuters garantiu que tal local é responsável por 75% da produção de diamantes de Angola. A mina pertence principalmente a três companhias: a angolana Endiama, a russa Alrosa e a chinesa Lev Leviev International (LLI), sendo que esta última comprou seus 16,4% da multinacional brasileira Odebrecht.



Eve Bazaiba

“Os EUA não serão intimidados e eles não vencerão”, disse Biden após ataque em Cabul

Presidente dos Estados Unidos reagiu aos ataques ocorridos no Afeganistão e garantiu o prosseguimento da evacuação – agora já concluída.

No dia 26 de agosto, o presidente dos Estados Unidos se pronunciou perante o ataque nos arredores do aeroporto de Cabul, o qual **matou ao menos 170 pessoas e deixou cerca de 200 feridos**, dentre eles 13 militares norte-americanos morreram. Biden deixou um aviso para os responsáveis pelo ataque: “Nós não vamos perdoar, nós não vamos esquecer, nós vamos caçar vocês e fazer com que paguem”.

A investida ocorreu horas depois da emissão de um alerta de autoridades do ocidente acerca do perigo iminente que havia na região, nos arredores do portão Abadia, onde a segurança é de responsabilidade dos EUA. Tal ataque foi realizado por dois homens-bomba, representantes da organização **jiihadista** mais extremista e violenta existente, **rival do Talebã, o Estado Islâmico-Khorasan (EI-K)**.

Segundo relatos de afegãos, houve, também, disparos – tanto contra a população, como tiros realizados pelo Talebã para dispersar a multidão que ali estava. O atentado, inclusive, foi condenado por um porta-voz do Talebã.



Local onde ocorreu o ataque

Em discurso na Casa Branca, Biden pediu um minuto de silêncio para as vítimas do ataque e homenageou os soldados que tiveram as suas vidas perdidas a serviço da América, assim como outros militares que morreram na luta contra o terrorismo. Ele declarou que “Estão em companhia a outros nobres heróis do país”, e assumiu a responsabilidade por todos os acontecimentos atuais.

A morte dos 13 militares americanos foi a maior perda dos Estados Unidos no Afeganistão, em 10 anos, posto que, desde agosto de 2011, quando um helicóptero foi derrubado com 30 soldados dentro, em meio a “guerra sem fim”, o país não teve mais óbitos em solo afegão.

Segundo John Kirby, o porta-voz do Pentágono, **mais de 110 mil pessoas já foram retiradas de Cabul**, e apesar do cenário caótico, o governo norte-americano dialoga continuamente com o Talebã, para garantir o processo de retirada de cidadãos americanos e afegãos de forma rápida e segura, até o prazo pré estabelecido, no dia 31 de agosto. Joe Biden, ressalta que o plano de evacuação não mudou, “Os Estados Unidos completarão sua missão e ajudarão qualquer americano que deseja sair do Afeganistão”, disse. A saída completa das tropas estadunidenses foi completada antes do prazo, em 30 de agosto, comemorada por representantes do Talebã.

Ao ser indagado sobre como o país iria lidar com o ocorrido, o presidente expôs estar em contato com os comandantes das forças armadas, e fornecer tudo o que precisarem para vencer os inimigos, afirmando que: “se precisarem de mais tropas, eu mando”.

RESPONSÁVEIS PELO ATAQUE

O **Estado Islâmico-Khorasan (EI-K)**, conhecido popularmente pela sigla em inglês **ISIS-K**, assumiu a responsabilidade do ataque, horas após a explosão no aeroporto, por meio da Agência de Notícias Amaq, vinculada ao grupo extremista. A organização é um inimigo em comum dos Estados Unidos e do Talebã.

O grupo é o mais violento e extremo entre todos que promovem a guerra santa muçulmana no Afeganistão. Este braço regional foi criado em 2015, na região Khorasan (Entre o Afeganistão e o Paquistão), onde recruta jihadistas afegãos e paquistaneses que não consideram sua própria organização extrema o suficiente.

O Isis-K possui uma ligação com o Talebã, por serem ambos militantes islâmicos sunitas de linha dura, através da organização HAQQANI, contudo **divergem em temas de religião e estratégia**, cada um diz respeitar a verdadeira bandeira Jihad. O Estado Islâmico acusa o Talebã de abandonar o Jihad – dever religioso dos muçulmanos de defender o Islã por meio da luta.



Membros do Estado Islâmico-K

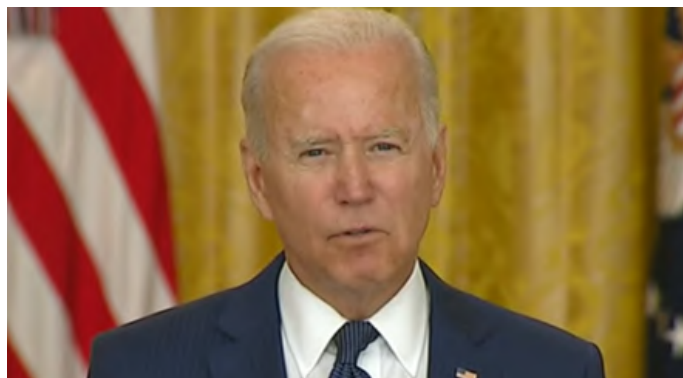
RETALIAÇÃO DOS EUA

Como resposta ao atentado ocorrido, em 27 de agosto, as forças militares dos Estados Unidos realizaram um **ataque aéreo contra um estrategista do Estado Islâmico-K**, na província de Nangahar (AF), aprovado pelo presidente da nação.

Também nesse dia, foi solicitado pelos EUA que os seus cidadãos deixassem os portões do aeroporto de Cabul imediatamente. Conforme o comandante da operação, os únicos indícios existentes eram de que o alvo havia sido morto e que não se sabia de nenhuma outra vítima até então.

No dia seguinte, foram realizados outros dois novos ataques aéreos contra três dirigentes do ISIS-K, matando dos militantes e deixando um ferido. Segundo os EUA, os três estiveram envolvidos no planejamento e execução do atentado suicida do ISIS-K em Cabul, responsável por matar centenas de pessoas, entre elas 13 americanos. Além disso, líderes do Pentágono afirmaram que estão preparados para atacar a qualquer momento sob comando do Presidente e horas depois, **Biden alertou que novos bombardeios ocorreriam e que não seriam os últimos.**

Dois dias depois, outro ataque foi realizado pelos Estados Unidos em Cabul e que, conforme habitantes da região, acabou deixando civis mortos. Desta vez, a operação americana foi contra um homem-bomba que estava prestes a atacar o aeroporto novamente, ocasionando uma explosão secundária, o que indicou haver muitos explosivos no veículo em que o terrorista se encontrava. Em relação às vítimas inocentes, os EUA declararam lamentar profundamente.



MPresidente Joe Biden dos Estados Unidos durante discurso sobre as explosões em Cabul

Dicas Artísticas

Hora da Cultura: recomendações de filmes e livros

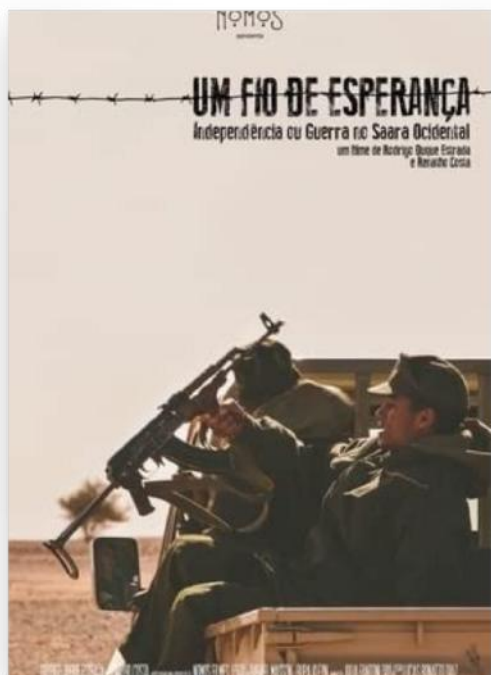
Livro: Diamantes de Sangue: Tortura e Corrupção em Angola

Diamantes de Sangue: Tortura e Corrupção em Angola é um livro publicado em Portugal pelo jornalista angolano Rafael Marques de Morais em que ele relata o cotidiano das minas diamantíferas de Lunda-Norte, em Angola, e denuncia empresas de garimpagem controladas por generais por crimes que violam os direitos humanos.

[Confira aqui!!](#)



Documentário: Um Fio de Esperança: Independência ou Guerra no Saara Ocidental da Amazônia



Argélia e Marrocos vivem em atrito a um bom tempo, seja por conflitos direto e indiretos. Um dos mais evidentes é o conflito do Saara Ocidental, onde a Frente Polisario é apoiada pela Argélia lidera o movimento independentista do país contra Marrocos que rejeita sua liberdade. Argélia apoia a independência antes deu apoio militar e logístico e agora ajuda o país cedendo fronteira e campus de refugiados. Enquanto isso, Marrocos recebe apoio da França, Espanha e os Estados Unidos para impedir a independência. O documentário "Um Fio de Esperança: Independência ou Guerra no Saara Ocidental" retrata toda a luta de um povo para enfim conseguir sua autonomia.

[Confira aqui!!](#)



Filme: Rio

O filme "Rio" lançado em 2011 acompanha a história de Blu, uma arara natural do Rio de Janeiro que ao nascer é capturada e acaba indo parar em Minnesota nos Estados Unidos. Porém, Blu retorna ao Rio para acasalar com uma fêmea de sua espécie que esta quase em extinção, por ter vivido em casa a arara não aprendeu a voar e quando chega em seu destino, é capturado com a fêmea e juntos unem forças para escapar. No final, Blu passa a viver na floresta retomando a seu lugar de origem. Você pode assistir o filme Rio em diversas plataformas digitais como Telecine Play, Disney Plus e Now.

Filme: Os olhos de Cabul

Em 1998, Cabul, uma cidade do Afeganistão, está sob o domínio talibã. Zunaira e Mohsen são jovens e apaixonados, e apesar da violência e miséria diárias, esperam um futuro melhor. Mohsen e Zunaira tentam manter a esperança apesar do regime autoritário e conservador. No entanto, quando Mohsen age de forma impensada, a atitude abala o relacionamento e pode mudar suas vidas para sempre.

Disponível no Telecine



